

Modelo de Desenvolvimento do Brasil: Oportunidades e Desafios

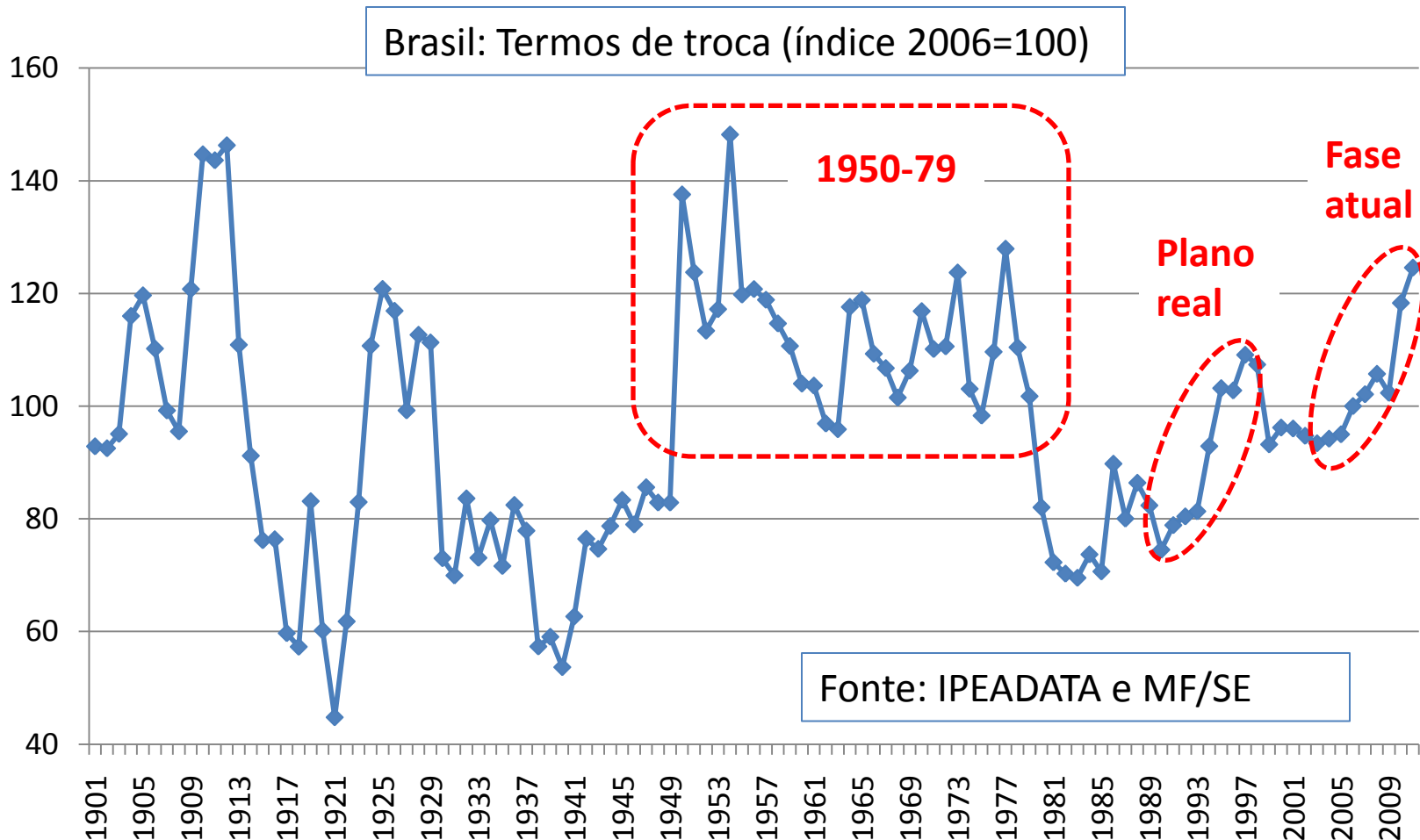
Nelson Barbosa

28 de novembro de 2011

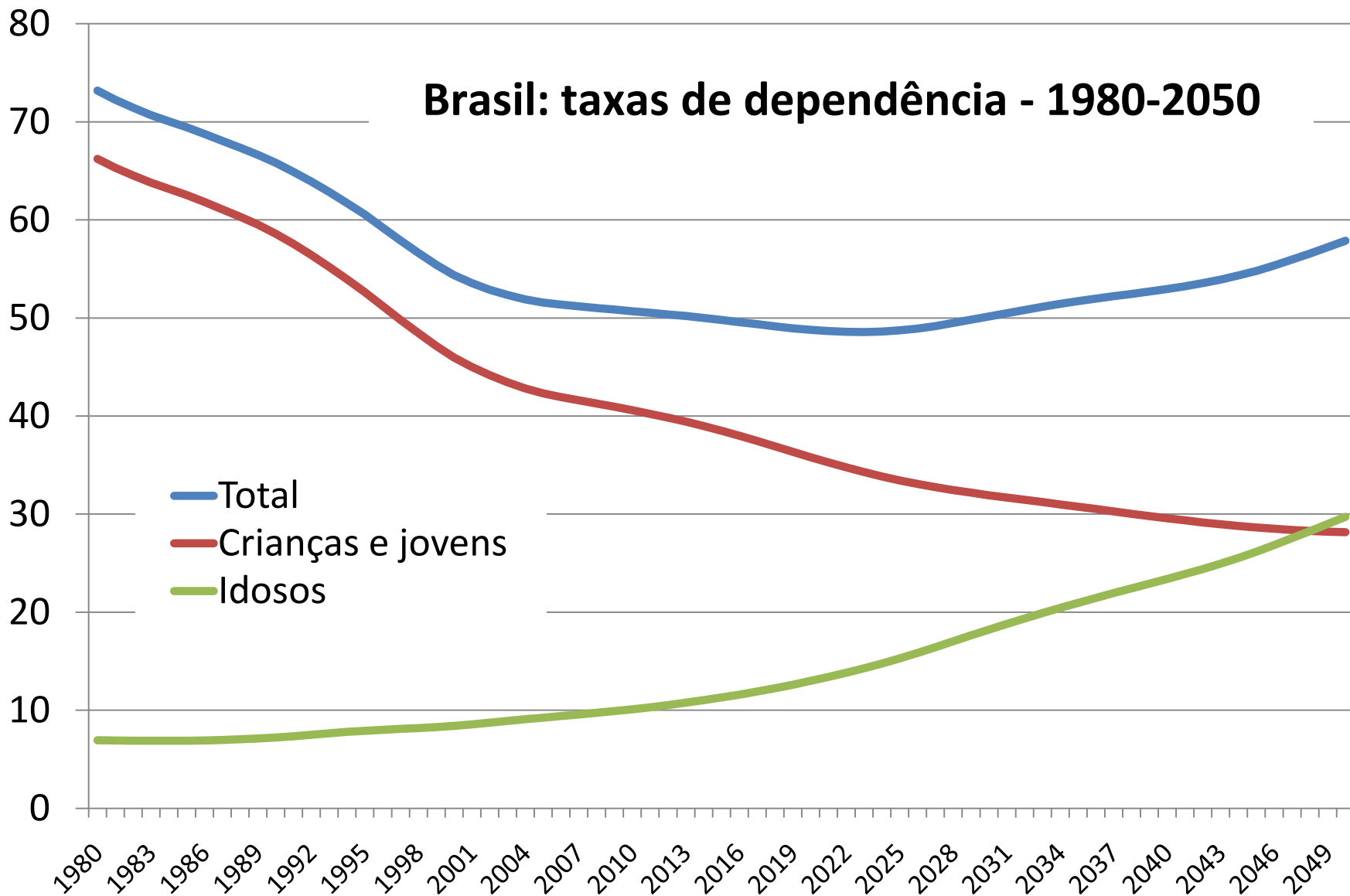
Oportunidades para o Brasil

- Comércio e financiamento externo: aumento nos termos de troca puxado pela demanda asiática por commodities
- Demografia: redução nas taxas de dependência (crianças + idosos)
- Desenvolvimento institucional: ambiente democrático com estabilidade política e baixa incerteza jurisdicional

Termos de troca e desenvolvimento: períodos de termos de troca favoráveis são geralmente associados com crescimento mais rápido e mudanças estruturais no Brasil. Termos de troca favoráveis não são necessariamente uma maldição para o desenvolvimento.



Brasil: taxas de dependência - 1980-2050



Fonte: IBGE

Escolhas Recentes do Brasil

- Crescimento e Distribuição: os governos Lula e Dilma começaram uma nova fase da política econômica, focada na aceleração do crescimento e na redução da desigualdade na distribuição de renda
- Fragilidade financeira: os governos Lula e Dilma também escolheram reduzir a vulnerabilidade da economia brasileira a choques externos mediante a acumulação de reservas internacionais e manutenção de resultados primários elevados

Além do Consenso de Washington

Política Macroeconômica

- Uma política pró-crescimento é consistente com a estabilidade macro, desde que se evitem escolhas extremas
 - Metas de inflação com redução na taxa real de juro e aceleração no crescimento
 - Câmbio flutuante com acumulação de reservas internacionais e regulação dos fluxos de capital
 - Metas fiscais com aumento nas transferências de renda e no investimento público

Além do Consenso de Washington

Papel do Estado na Economia

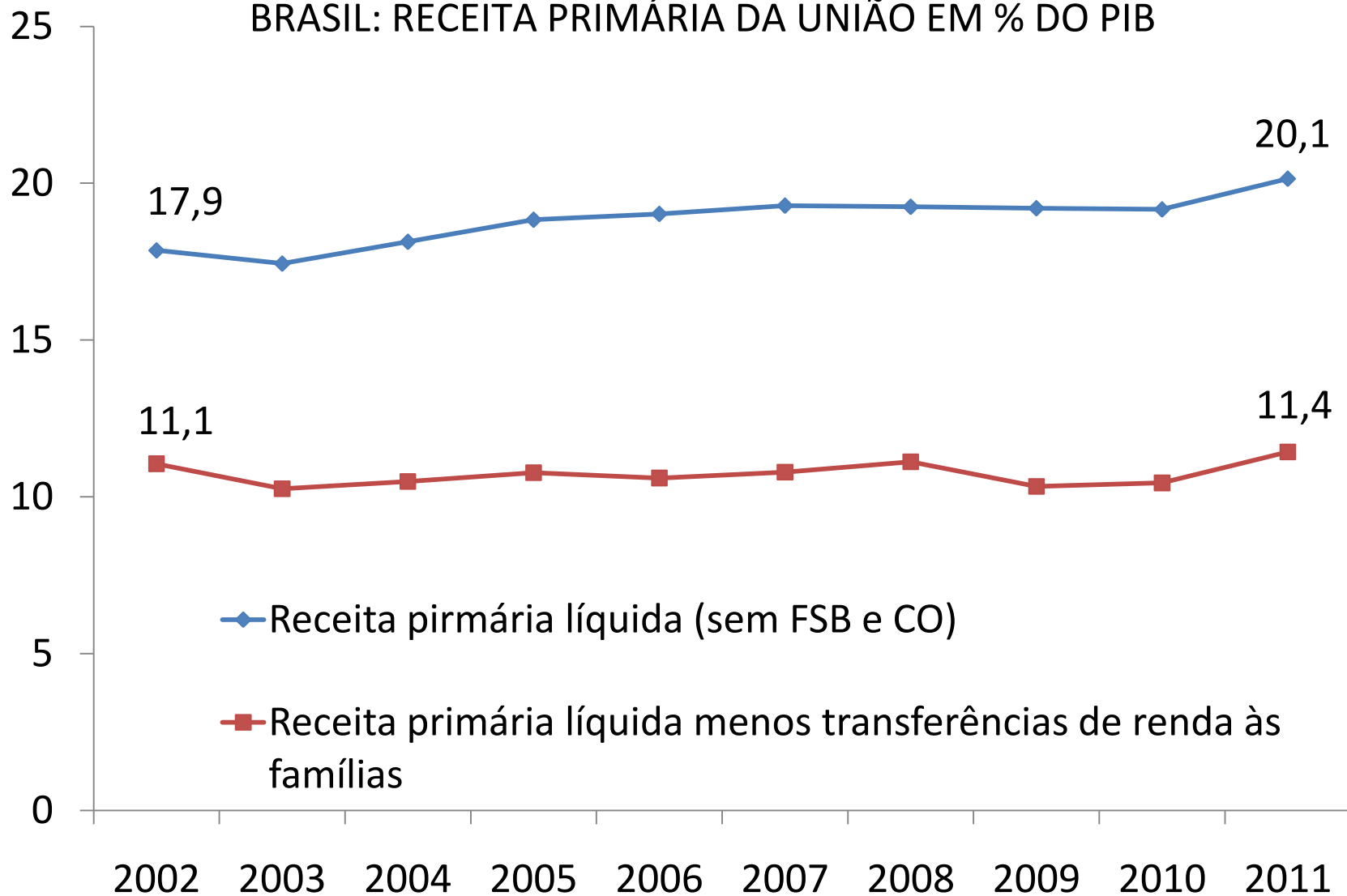
- O desenvolvimento econômico requer um papel ativo do Estado
 - Regulação do mercado (da proteção ao investidor à proteção ao consumidor)
 - Planejamento e financiamento de longo prazo (especialmente em infra-estrutura e inovação)
 - Oferta de serviços públicos universais
 - Redução na desigualdade na distribuição de renda

Modelo de Desenvolvimento do Brasil

1ª fase: expansão puxada pelos salários

- Aumento nas transferências de renda às famílias via aumento no salário mínimo e combate à pobreza (Bolsa Família).
 - Aumento no consumo privado
 - Aumento na utilização da capacidade e recuperação do investimento
 - Aumento na produtividade do trabalho e nos salários reais, com redução na desigualdade na distribuição de renda

BRASIL: RECEITA PRIMÁRIA DA UNIÃO EM % DO PIB



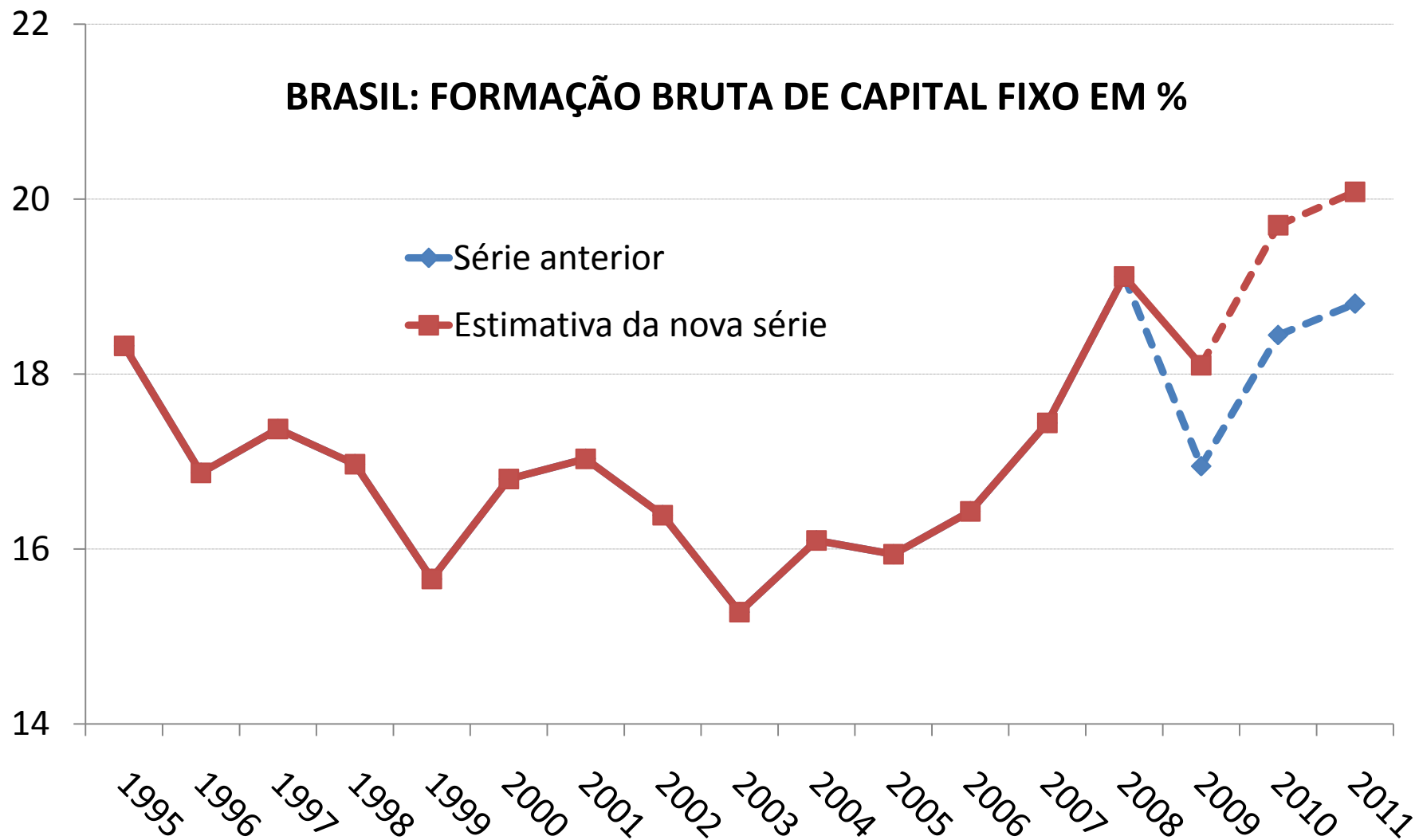
Fonte: MF/SPE, dado de 2011 corresponde ao acumulado em 12 meses até setembro

Modelo de Desenvolvimento do Brasil

2ª fase: expansão puxada pelo investimento

- Aumento no investimento público e incentivos fiscais e financeiros ao aumento do investimento privado
 - Aumento do investimento em infra-estrutura econômica e social (PAC)
 - Aumento do financiamento de longo prazo (BNDES)
 - Retomada da política industrial (PDP e PBM)
 - Aumento do investimento residencial (MCMV)

Aumento na taxa de investimento da economia



Modelo de Desenvolvimento do Brasil

3ª fase: educação e inovação

- Aumento no investimento público em educação e mais incentivos fiscais e financeiros a P&D, inovação e inclusão digital
 - Mais investimento em educação (FUNDEB, PROUNI, REUNI e PRONATEC)
 - Incentivos à P&D intra-firma (desoneração tributária + ação do BNDES e FINEP)
 - Aumento no investimento em tecnologias de informação e comunicação (PNBL, PADIS, RECOMP, etc)

Novos e Velhos Desafios

Situação Internacional

- Recessão ou crescimento lento e alta incerteza financeira por parte dos países avançados
- Aumento na competitividade internacional por parte de economias emergentes, especialmente da China
 - Risco de “corrida internacional ao fundo”, com compressão salarial e retrocesso em conquistas sociais
- Tendência à especialização do Brasil em produtos primários

Novos e Velhos Desafios

Situação Doméstica

- Taxa de juro real ainda é elevada
 - Responsabilidade fiscal com aumento no investimento
- Redução nos custos de produção mediante reforma tributária e desenvolvimento financeiro
 - Reformas estruturais vs reformas incrementais
- Demanda crescente por serviços públicos de qualidade com estabilidade da carga tributária
 - Qual é o tamanho ideal do Estado?

Demandas da Nova Classe Média

- “Hierarquia das necessidades” (Maslow 1943)
 - Demanda crescente por serviços públicos universais de qualidade (educação, saúde e segurança)
 - Demanda crescente por transparência, eficiência e justiça
- “Medo de cair” (Ehrenreich 1990)
 - Alta classe média vs classe média emergente
 - Demanda por geração de oportunidades para o progresso individual

Debate político sobre políticas sociais

- O debate atual ainda é muito centrado na disponibilidade de recursos (% do orçamento) ao invés de na obtenção de resultados
- A disponibilização de recursos é uma condição necessária mas não suficiente para atender às demandas da sociedade
- **É necessário aumentar o foco na obtenção de resultados com base em indicadores de desempenho que vão além da simples alocação orçamentária**

Economia e Política

- O Brasil tem recursos:
 - Alta renda das commodities pode financiar mudanças estruturais na economia e na sociedade (ex: pré-sal)
 - Tendências demográficas permanecem favoráveis até meados da década de 2020
 - Ainda há grande ganhos de produtividade a serem obtidos
- Nosso sucesso depende da manutenção de um **consenso político** em torno de uma estratégia de desenvolvimento inclusivo e capaz de solucionar as tensões inerentes à distribuição do aumento na renda